

Secretaria Municipal de Saúde - MURICI

CNPJ: 11.120.699/0001-40

R ANTÔNIO ZARDO DE ARAÚJO,S/N,CONJ ANTENOR MARINH

Telefone: 8233261118 - E-mail: murici@saude.al.gov.br

57820-000 - MURICI - AL

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: JOSÉ MEDEIROS DOS SANTOS Data da Posse: 02/01/2013

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: JOSÉ MEDEIROS DOS SANTOS Data da Posse: 02/01/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 233
CNPJ 11.120.699/0001-40 - Fundo de Saúde
Data 16/04/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS JOSÉ MEDEIROS DOS SANTOS
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 248
Nome do Presidente do CMS JOSÉ EDÉCIO FERNANDES
Data 10/03/1991
Segmento usuário
Data da última eleição do Conselho 29/09/2015
Telefone 8233261118
E-mail murici@saude.al.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 07/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 2 Em 24/04/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

P.M.S-MURICI 2014-2017 FINAL-após aprovação CMS-28.04.2014.pdf

RESOLUÇÃO APROVAÇÃO CMS PMS 2014-2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	3A REGIAO SANITARIA
O município participa de algum consórcio?	Não
O município está organizado em regiões intramunicipal?	Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

A Secretaria Municipal de Saúde de Murici-SMS apresenta o Relatório Anual de Gestão - exercício 2015, o qual traz os resultados das ações e serviços executados no período, a partir das metas estabelecidos na Programação Anual (PAS) 2015 baseada no Plano Municipal de Saúde-2014-2017, bem como a pactuação dos indicadores, constituindo-se portanto instrumento de auditoria e de controle social, bem como instrumento de planejamento com a finalidade de divulgar os resultados das ações e atividades executadas.

A PAS é instrumento destinado a servir de referência para a construção do RAG (Relatório Anual de Gestão). PAS e RAG representam, assim, recortes anuais do Plano de Saúde, o primeiro com caráter propositivo e o segundo analítico/indicativo. Portanto a avaliação da PAS/2015 é importante para se verificar os entraves, resultados e avanços ocorridos durante o ano, bem como se definir quais metas não executadas na programação de 2015 serão reprogramadas para 2016, após uma análise de factibilidade.

A elaboração do Relatório Anual de Gestão 2015 teve subsídio das informações gerenciais e assistenciais dos diversos setores da SMS, contemplando as ações e serviços de saúde implementados e ou implantados objetivando, a melhoria do acesso da população a um atendimento mais humanizado nos diversos níveis de complexidade ambulatorial e hospitalar. Vale destacar a parceria da Secretaria de Estado da Saúde através de cooperação técnica financeira e do Conselho Municipal de Saúde como instância deliberativa.

A Lei Complementar n.º141/12, orienta aos gestores das três esferas de governo para o cumprimento das disposições quanto a prestação de contas do SUS e publicização nos espaços de participação social .

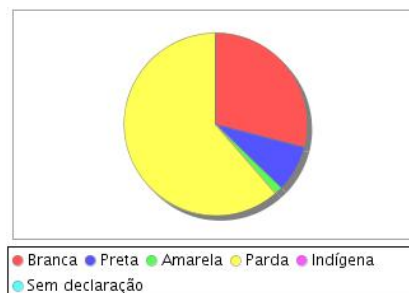
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015

28.335

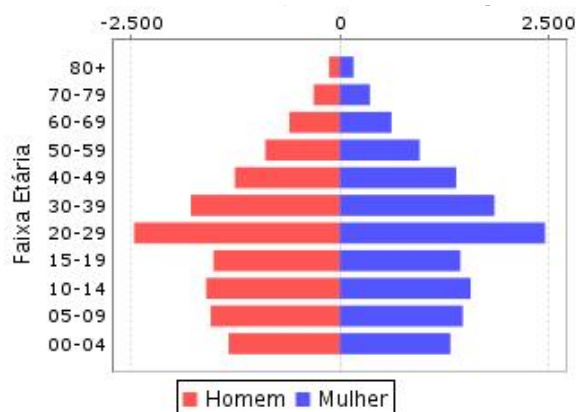
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	27.030	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	7.752	33,09%
Preta	2.195	7,75%
Amarela	343	1,21%
Parda	16.405	57,90%
Indígena	15	0,05%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	1.332	1.323	2.655
05-09	1.546	1.471	3.017
10-14	1.601	1.566	3.167
15-19	1.513	1.442	2.955
20-29	2.462	2.456	4.918
30-39	1.784	1.850	3.634
40-49	1.257	1.392	2.649
50-59	893	954	1.847
60-69	606	618	1.224
70-79	313	359	672
80+	129	163	292
Total	13.436	13.594	27.030



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Com relação a cor, predomina na população do município a cor parda com 57%, seguindo da cor branca com 33%. Quanto a idade na população do município, 61, 83% está abaixo de 30 anos, demonstrando uma população predominantemente jovem.

Analisando a pirâmide nota-se duas faixas de idade que se sobressaem 20-29 anos com 18,19% e a faixa de 30-39 com 13,44%.

Quanto ao sexo pode-se dizer um empate, 49,71% homens e 50,29% mulheres, com um leve aumento do sexo feminino. Observou-se nos últimos 15 anos no município uma grande evasão da população da zona rural para a zona urbana, em decorrência do

fechamento de duas usinas de açúcar, e o não incentivo dos governos federal, estadual e municipal para a permanência do homem

no campo. Isto vem provocando aumento de aglomerado na periferia da cidade, com aumento da violência e da pobreza..

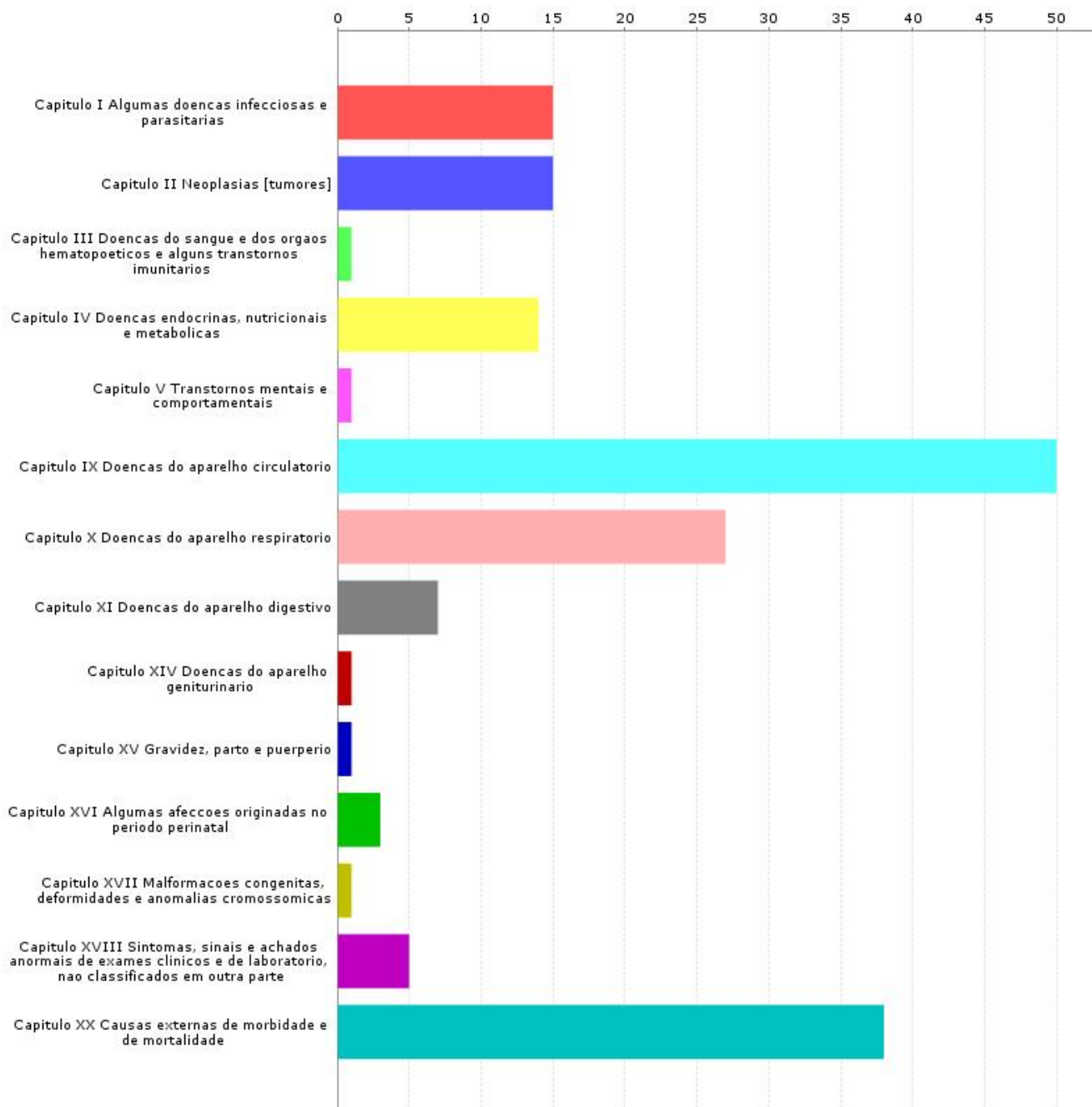
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2014)

Última atualização: 31/03/2016 22:42:55

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	1	0	0	0	1	2	1	2	3	3
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	2	0	0	2	6	3
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	1	1	0	1	5	4
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	1	1	4	8	11	13
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	1	0	0	0	1	2	4	5	4
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	1	1	1	10	11	6	5	3	0	0
Total	5	2	2	1	10	17	11	17	22	33	29

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	0	15
Capítulo II Neoplasias [tumores]	2	0	15
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	0	14
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	12	0	50
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	9	0	27
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	7
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	3
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	0	5
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	38
Total	30	0	179



Análise e considerações sobre Mortalidade

Analisando as causas de mortalidade na população de Murici observa-se as cinco principais causas de morte estão assim distribuídas : 28% por causas do aparelho circulatório, 21,2% por causas externas, 15% doenças do aparelho respiratório, Algumas doenças infecciosas e parasitárias bem como as Neoplasias (tumores) ambas com 8,40% e as Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas com 7,80%.

Avaliando por faixa etária verifica-se que 88% das mortes foram na faixa acima de 50 anos e tendo como principal causa aquelas relacionadas ao aparelho circulatório.

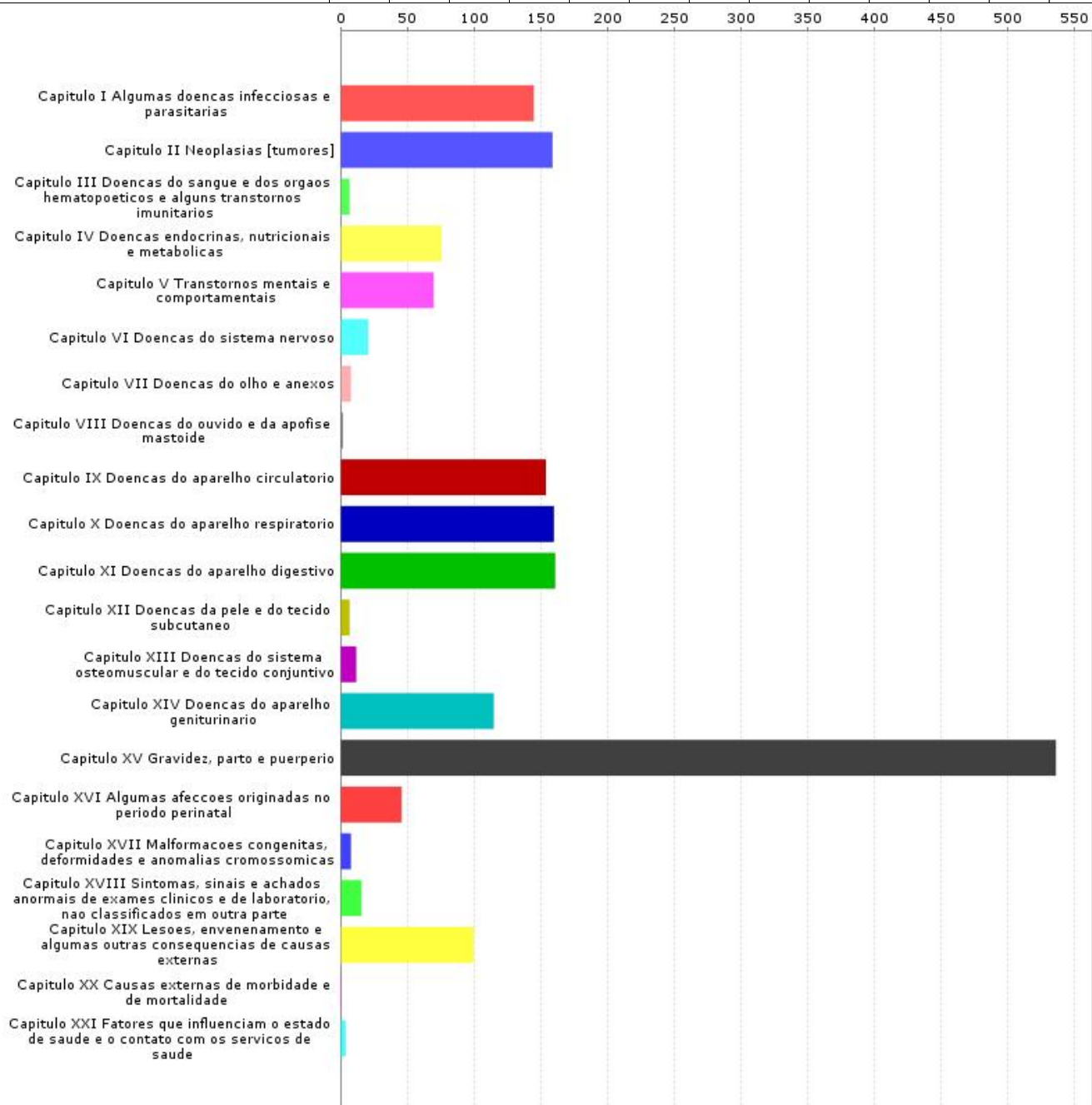
Os óbitos em menores de 1 ano, 100% por afecções no período perinatal

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2015)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	29	11	10	7	9	10	11	13	13	4	13	145
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	2	2	8	21	31	30	29	20	15	1	159
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	1	0	7

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	4	0	0	2	1	6	6	22	10	15	9	76
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	8	27	16	15	2	1	0	70
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	2	3	1	5	2	1	3	4	21
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	1	0	4	3	0	0	8
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	1	1	3	1	5	9	19	24	38	30	23	154
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	21	40	12	7	3	5	4	12	13	16	15	12	160
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	8	3	9	10	19	24	22	19	26	16	5	161
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1	0	0	1	0	1	0	2	2	0	7
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1	0	2	0	0	1	2	3	0	2	1	12
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	5	5	5	7	15	23	9	18	9	10	8	115
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	18	176	274	62	6	0	0	0	0	536
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	46	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	1	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	8
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	1	0	0	0	3	4	1	1	4	1	1	16
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	2	10	11	12	11	11	11	14	4	4	10	100
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0	0	4
Total	87	93	47	68	229	376	219	151	181	151	119	87	1.808



Análise e considerações sobre Mortalidade

Analisando as 1808 internações hospitalares dos residentes de Murici, que ocorreram em 2015, verifica-se que as 05 principais causas estão relacionadas: a Gravidez parto e puerpério com 29,69%, seguido pelas Doenças do aparelho respiratório com 8,84%, as neoplasias com 8,8%, Doenças do aparelho circulatório com 8,51% e Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 8,02%.

Das 538 internações por causas da gravidez parto e puerpério, 88% foram por parto (472), destes 70,30% foram normais, 29,70% cesário, quando o preconizado pelo Ministério da Saúde é de 30%.

Do total de partos normais sem distorcia (319), 54,5% foram realizados em Murici, os demais nos municípios de referência.

Destaca-se o percentual de 6,6% de partos em gestantes de alto risco (31 partos), quando o quando o esperado é de 10%.

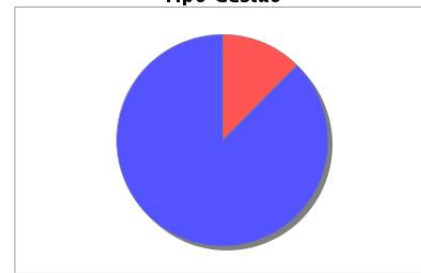
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	10	10	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2	0	2	0
Total	16	14	2	0

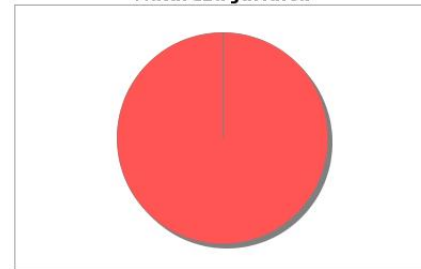
3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	2	0	2	0
MUNICIPAL	14	14	0	0
Total	16	14	2	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Os estabelecimentos de saúde de Murici 93,33% estão sob gestão e gerência municipal, com exceção da base descentralizada do SAMU 192 que é gestão estadual e gerência municipal, uma particularidade do estado de Alagoas. O município tem uma rede assistencial formada por 10 unidades básicas de saúde onde funcionam 11 equipes da Estratégia de Saúde da Família, cobrindo 100% da população, possui 68 agentes comunitários de saúde. Em 2015 a atenção básica produziu 31.864 consultas médicas e 19.803 consultas de enfermeiro. A assistência odontológica é realizada por 11 equipes de saúde bucal, integradas as equipes de saúde da família e um dentista com atendimento tradicional, no ano em análise, foram realizados 38.833 procedimentos e 4.745 primeiras consulta odontológica programática, cobrindo 17,41% da população. Conta também com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF com as especialidades: fisioterapia, nutrição, cardiologia, ginecologia e pediatria e assistência farmacêutica exercendo uma ação matricial com as equipes de saúde da família. A atenção hospitalar é realizada na Unidade Mista Dagoberto Omena (HDO) com capacidade para 54 leitos, distribuídos nas clínicas básicas: clínica médica, pediátrica, obstétrica e cirúrgica, com 579 internações em 2014. Além das internações o hospital possui uma Unidade de Pronto atendimento 24 horas onde são realizados os atendimentos de urgência e emergência, com uma produção em 2014 de 29.900 procedimentos. O Laboratório Municipal de Patologia Clínica realizou 33.140 exames.

INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	4
TOTAL	4
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	1
TOTAL	1
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	105
ESTATUTARIO	127
TOTAL	232



Análise e Considerações Profissionais SUS

Secretaria Municipal de Saúde possui em seu quadro de pessoal 285 trabalhadores, destes 237 atuando na área de assistência e cadastrados no CNES e 28 na área de gestão.

O quadro acima mostra os trabalhadores cadastrados no CNES, por ser cadastrado neste sistema só profissionais ligados à assistência direta e que gera produção de serviços e ações de saúde.

Quanto ao vínculo empregatício 53,6% efetivos e 44,3% contrato e comissionado e 2,1% sem vínculo contrato informal (os intermediados). No geral o município conta com 97,9% dos profissionais da assistência com certo vínculo (estatutário, comissionados e contrato determinado).

Para dar suporte a execução da assistência a saúde a Secretaria Municipal de Saúde possui uma equipe composta por profissionais que coordenam as ações da Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Promoção à saúde, Saúde Bucal, Coordenação de Imunização, Controle e Avaliação e de Planejamento, dando apoio matricial as equipes de saúde da atenção básica.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	21,42	34,60	%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	76,00	63,89	%
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	100,00	100,00	%
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	3,45	2,80	%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	15,17	23,64	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE			/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	4,25	1,20	/100
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE			/100
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE			/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	100,00	0,00	%

1.3-Objetivo: Qualificar a assistência básica de saúde como ordenadora da atenção, garantindo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	5,00	1,00	N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	70,00	42,86	%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)			%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)			%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00	100,00	%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40	0,28	RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,28	0,11	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	80,00	65,64	%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	77,00	50,97	%
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	3,00	0,00	RAZÃO

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
23	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0,00	0,00	N.Absoluto
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	4,00	7,00	N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	80,00	57,10	%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00		%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	80,00	58,80	%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	3,00	7,00	N.Absoluto

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
29	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	1,85	1,85	/100.000

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	39,00	36,00	N.Absoluto

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	100,00	50,00	%
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	85,00	77,78	%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	90,00	26,32	%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	98,16	%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00	75,00	%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	10,00	5,00	N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	42,86	%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	0,00	0,00	N.Absoluto
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	145,00	105,00	N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	66,67	%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	88,00	0,00	%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0,00	0,09	N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	100,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	10,00	0,00	%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4,00	4,00	N.Absoluto

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	45,00	9,11	%

Objetivo: : Promover, prevenir e controlar doenças e agravos à saúde, constituindo um espaço de articulação de conhecimentos e técnicas, englobando a vigilância, a promoção a saúde e o controle das doenças

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Numero de serviço de Vigilância Epidemiológica implantados : notificações e investigações das doenças e agravos de notificação compulsória, investigação de óbitos, notifica	5,00	5,00	N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Encerramento das Notificações e investigações de das doenças e agravos de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	100,00	75,00	%
1.2	Investigação e encerramento anual os óbitos infantis, neonatais e fetais.	70,00	57,10	%
1.3	Investigação e encerramento anual dos óbitos de mulheres em idade fértil	80,00	58,80	%
1.4	Investigação e encerramento anual dos óbitos maternos	100,00	100,00	%
1.5	Intensificação da notificação dos casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	10,00	5,00	N.Absoluto
1.6	Aumento ou manter cobertura ideal dos sistemas de informação de mortalidade (SIM) e de nascido vivos (SINASC)	90,00	90,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.7	Aumento ou manter cobertura ideal dos sistemas de informação de mortalidade (SIM) e de nascido vivos (SINASC)			
1.8	Alcance de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes em cobertura ideal	90,00	66,67	%
1.9	Alcance de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera em cobertura ideal	80,00	77,78	%
S002	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	100,00	50,00	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Realização das campanhas de vacinação nacionais (contra HPV, contra a influenza, Multivacinação)	3,00	3,00	N.Absoluto
1.2	Realizar o monitoramento das coberturas vacinais	1,00	1,00	N.Absoluto
1.3	Realizar atualização em sala de vacina para todos os Enfermeiros, Téc e Aux de Enfermagem que atuam em sala de vacinas ou em campanhas de vacinação	1,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Realizar reuniões trimestrais com Enfermeiros das UBS para discutir as planilhas de vacinação e as coberturas vacinais de todas as UBS.	4,00	4,00	N.Absoluto

S003	Percentual de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias executadas	100,00	42,86	%
------	---	--------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Cadastramento/ recadastramento dos estabelecimentos sujeitos à VISA	100,00	0,00	%
1.2	Instauração de processos administrativos de VISA das demandas	100,00	0,00	%
1.3	Inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA	96,00	30,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.4	Realzar atividades educativas para a população	3,00	11,00	N.Absoluto
1.5	Realizar atividades educativas para o setor regulado	3,00	0,00	N.Absoluto
1.6	Recebimento de denúncias	100,00	100,00	%
1.7	Atendimento de denúncias demandadas	100,00	100,00	%
1.8	Realização da campanha vacinal antirrábica para cães e gatos no município com cobertura ideal	80,00	0,00	%
1.9	Realização da análise de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez em cobertura pactuada	45,00	9,11	%

S004 Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue, Chikungunha e Zica.

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Cobrir os imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos para controle da dengue	4,00	6,00	N.Absoluto
1.2	Realizar os ciclos com cobertura adequada	80,00	80,00	%
1.3	Realizar tratamentos químicos dos criadouros do mosquito	37.998,00	16.415,00	N.Absoluto
1.4	Realizar visitas domiciliares para eliminação de criadouros de Aedes aegypti, conforme estabelecido nas diretrizes nacionais de controle da dengue	44.454,00	44.978,00	N.Absoluto
1.5	Realizar visitas aos pontos estratégicos	754,00	671,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S005	Índice de positividade para esquistossomose	7,90	3,70	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade	
1.1	Realizar coleta para os exames de fezes da população urbana das localidades pactuadas	5.037,00	1.554,00	N.Absoluto	
1.2	Trabalhar as localidades prioritárias localidades 05	21	21,00	5,00	N.Absoluto
1.3	Tratar pessoas com exames positivos 57	397 pessoas	397,00	57,00	N.Absoluto
1.4	Pesquisar coleções hídricas	10,00	0,00	N.Absoluto	
1.5	Tratar coleções hídricas contaminadas	1,00	0,00	N.Absoluto	

S006	Proporção de estudantes com exame clínico realizados	100,00	85,00	%
------	--	--------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Realizar avaliação clínica dos estudantes das escolas envolvidas no PSE	3.380,00	2.880,00	N.Absoluto
1.2	Realizar atividades educativas junto aos escolares com temas relacionados à Saúde sexual e reprodutiva, Tabagismo e Álcool e outras drogas	6,00	13,00	N.Absoluto
1.3	Implementação das ações de promoção da Saúde, integradas as equipes de saúde da família (ESF)	10,00	10,00	N.Absoluto
1.4	Capacitar os gestores e profissionais de saúde para o desenvolvimento de habilidades técnicas e atitudes humanizadas para o acolhimento, cuidado integral, e proteção às pessoas em situação de violência.	2,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Formação de profissionais da saúde e da educação para atuar nas ações de promoção e prevenção da saúde	40,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	100,00	10,00	%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS			%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO			%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Objetivo: Implementar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Proporção de itens da REMUME abastecidos	80,00	0,00	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar a relação municipal de medicamentos (REMUME) e cada 02 anos realizar atualização, com base no perfil epidemiológico.	1,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Levantar o número dos usuários com medicamentos de uso contínuo (hipertensão e diabetes) e insumos para os diabéticos, nas unidades básicas de saúde	11,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Implementação do Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica, na Central de Abastecimento Farmacêuticos (CAF)	1,00	1,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.4	Manutenção do cadastro e monitoramento dos usuários de medicamentos essenciais/ alto custo em parceria com a Diretoria Estadual de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde.	100,00	100,00	%
1.5	Organização da assistência farmacêutica de emergência nas unidades básicas de saúde	11,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS			%
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	7,00	2,00	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	100,00	99,42	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	0,00		N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	0,00	1,00	N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00		N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	1,00		N.Absoluto
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	1,00		N.Absoluto

Diretriz 14-Fortalecimento da Atenção Básica

Objetivo -Qualificar a assistência básica de saúde como ordenadora da atenção, garantindo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Razão de consultas médicas básicas por habitante/ano	1,00	1,12	RAZÃO

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Avaliação quadrimestre das ações realizadas pelas equipes do PSF	3,00	6,00	N.Absoluto
1.10	Aquisição de carros para transporte e visita domiciliar das equipes de ESF.	2,00	2,00	N.Absoluto
1.10	Implementação das ações do NASF através de procedimentos de : fisioterapia, nutrição, pediatria e gineco-obstetricia	2.380,00	1.950,00	N.Absoluto
1.2	Reequipamento das unidades básica de saúde	11,00	11,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.3	Promoção de capacitações para as equipes do PSF	6,00	6,00	N.Absoluto
1.4	Realização de ações de promoção e prevenção a saúde para os estudantes de 0-14 anos da rede pública de educação (PSE).	3.380,00	2.880,00	N.Absoluto
1.5	Manutenção da cobertura populacional adequada pela estratégia saúde da família	100,00	100,00	%
1.6	Elaborar o remapeamento das áreas adstritas das Equipes Saúde da Família /PSF	1,00	1,00	N.Absoluto
1.7	Realizar as 7 ou mais consultas de pré-natal nas gestantes	48,00	50,96	%
1.8	Realizar consultas médicas básicas por habitante/ano	1,00	1,12	RAZÃO
1.9	Acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do programa Bolsa Família, de forma articulada com a Sec. Municipal de Assistência Social	50,00	67,13	N.Absoluto

S002 Proporção da população com primeira consultas odontológicas 17,00 17,40 %

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Avaliação quadrimestre as ações realizadas pelas equipes de Saúde	3,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Realizar ações de promoção e prevenção a saúde bucal nos estudantes de 0-14 anos da rede pública de educação	1.337,00	120,00	N.Absoluto
1.3	Realizar a primeira consultas odontológicas na população	17,00	17,40	%
1.4	Realização de treinamentos e capacitações para as equipes de saúde bucal na atenção básica	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.5	Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada na população	3,30	2,80	RAZÃO
1.6	Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos clínicos curativos e preventivos	15,17	23,64	%

S003 Proporção de crianças menores de 02 anos com Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento 50,00 89,00 %

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do programa Bolsa Família	50,00	63,89	%
1.2	Aplicação de doses maciças de vitamina A nas crianças menores de 5 anos	90,00	89,33	%
1.3	Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 2 anos (SIAB)	50,00	89,00	%
1.4	Promoção e realização de ações educativas voltadas à alimentação saudável	6,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Alimentação do SISVAN pelas unidades de saúde	11,00	0,09	N.Absoluto

Diretriz 15: Ampliação e Estruturação dos Serviços de Média e Alta Complexidade

OBJETIVO: Qualificar e ampliar a cobertura do atendimento nos serviços públicos de saúde de média e alta complexidade aos cidadãos muricienses

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Ofertar a população exames de media e alta complexidade no municípioio	2.139,00	1.543,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Ofertar a população procedimentos de Ultrassonografia	350,00	699,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.2	Ofertar a população procedimentos de Raio X	380,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Ofertar a população procedimentos de mamografia	350,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Ofertar a população procedimentos de eletrocardiograma	350,00	188,00	N.Absoluto
1.5	Realizar Coleta de material p/ exame citopatológico de colo uterino	700,00	656,00	N.Absoluto
1.6	Garantia da referência dos pacientes cadastrados no TDF dentro da demanda	100,00	100,00	N.Absoluto
1.7	Implantação das Rede de Atenção à Saúde (Cegonha, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial).	3,00	3,00	N.Absoluto

S002 Proporção de partos normais sem distorcia realizado no hospital local 50,00 55,54 %

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Realizar parto normal sem distorcia	160,00	174,00	N.Absoluto
1.2	Garantir a presença do acompanhante de livre escolha da gestante, conforme preconizado na Lei nº. 11.108 de 2005;	80,00	100,00	%
1.3	Implantação do teste rápido e profilaxia da transmissão vertical do HIV nas gestantes	80,00	0,00	%
1.4	Implantação do protocolo de sífilis congênita	1,00	1,00	N.Absoluto
1.5	Execução do protocolo de preenchimento da caderneta da criança para ser entregue a mãe no momento da alta	100,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.6	Coleta de sangue p/ triagem neonatal nas crianças nascidas no HDO	100,00	95,00	%
1.7	Implantar serviço de acolhimento conforme a Política Nacional de Humanização	1,00	1,00	N.Absoluto

S003 Número de procedimentos de urgência e emergência realizado no município 28.500,00 39.479,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	15.000,00	24.924,00	N.Absoluto
1.2	Realizar Atendimento de urgencia c/ observacao ate 24 horas em atencao especializada	13.000,00	13.555,00	N.Absoluto

S004 Número de internação nas clínicas básicas realizadas no município 580,00 745,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Abertura de Leitos clínicos de saúde mental, como referência regional	9,00	9,00	N.Absoluto
1.2	Realizar internações das clínicas básicas no município	580,00	745,00	N.Absoluto
1.3	Emitir relatório de Alta Hospitalar nos pacientes internos	100,00	100,00	%
1.4	Alimentar, sistematicamente os sistemas de informações do SUS.	100,00	100,00	%
1.5	Realizar Exames de Patologia Clínica	25.000,00	34.174,00	N.Absoluto

S005 Número de procedimentos de urgência e emergência do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192) 900,00 960,00 N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Implementar a Rede de Atenção psicossocial com ênfase no atendimento ao usuário de crack, álcool e outras drogas

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Numero de procedimentos ambulatorial em atenção psicossocial	6.702,00	7.912,00	N.Absoluto
------	--	----------	----------	------------

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

1.1	Manutenção do ambulatório de saúde mental com uma psiquiatra	1,00	1,00	N.Absoluto
-----	--	------	------	------------

1.10	Realização de ações de reabilitação psicossocial	2,00	4,00	N.Absoluto
------	--	------	------	------------

1.10	Realização de procedimentos em atenção às situações de crise	4,00	4,00	N.Absoluto
------	--	------	------	------------

1.2	Realizar Atendimento em oficina terapêutica em saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial 53	36,00	53,00	N.Absoluto
-----	--	-------	-------	------------

1.3	Realizar Atendimento individual em psicoterapia em Centro de Atenção Psicossocial 10 106	10,00	106,00	N.Absoluto
-----	--	-------	--------	------------

1.4	Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	10,00	0,00	N.Absoluto
-----	--	-------	------	------------

1.5	Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	2.690,00	2.884,00	N.Absoluto
-----	--	----------	----------	------------

1.6	Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	3.500,00	4.355,00	N.Absoluto
-----	--	----------	----------	------------

1.7	Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	260,00	315,00	N.Absoluto
-----	--	--------	--------	------------

1.8	Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial e/ou familiares	180,00	183,00	N.Absoluto
-----	---	--------	--------	------------

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.9	Realização de Práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial 10 8	10,00	8,00	N.Absoluto

Diretriz 16: Implantação e Implementação da Política de Planejamento, Gestão e Controle Social

Dinamizar e aperfeiçoar os processos de modernização da gestão, instituindo uma cultura de planejamento, fortalecimento da participação e controle social e consolidação do controle, avaliação e regulação da assistência a saúde

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Número de instrumentos de gestão elaborados	2,00	2,00	N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Elaboração do Relatório Anual de Gestão 2014 a partir das informações dos coordenadores municipais e dos sistemas de informação, utilizando o SARGSUS	1,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Elaboração da Programação Anual de 2015, a partir do Eixo de Atuação, Diretrizes, Objetivos e metas do PMS 2014-2017;	1,00	1,00	N.Absoluto
1.3	Elaborar as Avaliações do 3º quadrimestre de 2014 e 1º e 2º de 2015	3,00	3,00	N.Absoluto
1.4	Elaboração dos Planos Operativos dos Programas Estratégicos do Governo Estadual (PROMATER/PROVIDA FIXO/PROVISA SAMU	3,00	3,00	N.Absoluto
1.5	Elaboração de Plano Operativo para captação de incentivo financeiro para custeio do Centro Diagnostico de Murici e para realização de cirurgias eletivas	1,00	1,00	N.Absoluto
1.6	Elaboração de Projeto para implantar no HDO Leitos de longa permanência	1,00	1,00	N.Absoluto
1.7	Monitorar a execução do projeto para reequipamento das unidades básicas , através de emenda parlamentar	1,00	1,00	N.Absoluto
1.8	Monitorar a execução do projeto para reforma das unidades básicas , através de emenda parlamentar	2,00	2,00	N.Absoluto
1.9	Elaborar Projeto para manutenção da área física do Hospital Dagoberto Omena, através de emenda parlamentar	1,00	2,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S002	Proporção de reuniões ordinárias realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	11,00	9,00	N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Atualizar o Cadastramento anualmente do Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde SIACS;	1,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Promover a realização da Conferência Municipal de Saúde	1,00	1,00	N.Absoluto
1.3	Dar apoio logístico e financeiro aos conselheiros municipais para participar de eventos fora do município relacionados ao controle social	4,00	4,00	N.Absoluto
1.4	Promover a realização das reuniões ordinárias do CMS.	11,00	9,00	N.Absoluto
1.5	Manter as atas das reuniões atualizadas mensalmente	11,00	9,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 14.090.621,59

Valor R\$ 13.843.918,59

Análise e Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Murici-SMS apresenta a avaliação da Programação Anual de Saúde-PAS/ 2015, e o resultado dos indicadores pactuados . Apresenta o resultado das ações e serviços executados no período a partir das metas e indicadores estabelecidos em conformidade com o Plano Municipal de Saúde 2014-2017, constituindo-se instrumento de auditoria e de controle social, bem como instrumento de planejamento e com a finalidade de divulgar os resultados das ações e atividades executadas em 2015 no município de Murici..

A avaliação da PAS fará parte do Relatório Anual de Gestão 2015 que terá como subsídio as informações gerenciais e assistenciais dos diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), contemplando as ações e serviços de saúde implementados e ou implantados objetivando, a melhoria do acesso da população a um atendimento mais humanizado nos diversos níveis de complexidade ambulatorial e hospitalar.

Vale destacar a parceria da Secretaria de Estado da Saúde através de cooperação técnica financeira e do Conselho Municipal de Saúde como instância deliberativa..

A Lei Complementar n.º141/12, orienta aos gestores das três esferas de governo para o cumprimento das disposições quanto a prestação de contas do SUS e publicização nos espaços de participação social .

No ano de 2015 a Secretaria Municipal de Saúde elaborou a avaliação que será apresentada ao Conselho e à Câmara os três quadrimestres no primeiro quadrimestre de 2016.

Avaliação da metas da Programação Anual de 2015. Murici

Diretriz	Metas programadas	Metas alcançadas	Percentual de alcance
Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	25	14	56 %
Ampliação e Estruturação dos Serviços de Média e Alta Complexidade;	34	25	74 %
Fortalecimentos das Ações de Vigilância à Saúde	40	14	35 %
Reestruturação da Assistência Farmacêutica: aquisição e Dispensação de Medicamentos	05	03	60 %
Implantação e Implementação da Política de Planejamento, Gestão e Controle Social	14	09	64 %
Total	118	65	55 %

Para 2015 foram programadas 118 metas distribuídas nas cinco Diretrizes da Programação Anual, neste ano houve um aumento do percentual de alcance das metas se comparado com 2014: passando de um alcance médio de 53% (35 metas) em 2014 para 55% (65 metas) em 2015.

Observa-se que a Diretriz: Ampliação e Estruturação dos Serviços de Média e Alta Complexidade e a Diretriz Implantação e Implementação da Política de Planejamento, Gestão e Controle Social, alcançaram maiores percentuais, 74% e 64%, respectivamente.

As metas não realizadas serão reprogramadas para 2016, após análise de importância e factibilidade.

Para a realização das ações e das metas programadas, o Município contou com um orçamento em todas as fontes de R\$ 14.090.621,59, sendo executado 98,24% (R\$ 13.843.918,59) com despesas de custeio e investimento do Sistema Único de Saúde Municipal.

Durante o ano houve capacitações sobre: Glaucoma; Doenças Sexualmente transmissíveis DST/AIDS; Aleitamento Materno; Implantação do ESUS; Dengue, chicungunha e Vírus Zika; Teste Rápido e Vacinação; microcefalia; sífilis congênita.

Realizadas ações de mobilização como mutirões contra a dengue chicungunha e Vírus Zika e campanha de prevenção do Câncer de Mama "Outubro Rosa".

Vale ressaltar que dos 40 indicadores pactuados apenas 13 foram alcançados, 28,50%.

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Observa-se que a receita total da saúde do município foi num total de R\$ 12775313.05 (doze milhões, setecentos e sessenta e sete mil, trezentos e treze reais e cinco centavos), com a participação dos três entes federados, nas seguintes proporções: 67,54% recurso de transferências federais, 16,45% estaduais e 35,27% recursos do tesouro municipal..

Percentual da Receita por fonte de recursos. Municí/2015 FONTE DE RECURSO % FEDERAL 67,54% ESTADUAL 16,45% MUNICIPAL 35,27% OPERAÇÃO DE CREDITO 0,16%
FONTE: SIOPS/2015

Ressalta-se que por bloco de financiamento a receita está assim constituída:67,66% da Atenção Básica, 27,11 da Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar , 2,95% da Vigilância em Saúde, 1,78% da Assistência Farmacêutica e 0,50% Gestão do SUS , apresentando coerência com o perfil do município de pequeno porte, onde a atenção básica é a sua prioridade.

Ressalta-se que por bloco de financiamento a receita está assim constituída:60,47% da Atenção Básica, 36,49% da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar , 1,82% da Vigilância em Saúde, 1,22% da Assistência Farmacêutica , apresentando coerência com o perfil do município de pequeno porte, onde a atenção básica é a sua prioridade.

A execução orçamentária e financeira de 2015, mostrou que 78,25% da receita com recursos federais foram realizadas e 100% das receitas estaduais e municipais.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
12/03/2016 10:
20:24

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	1,71%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,89%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	17,70%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	85,82%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	29,27%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	41,40%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	41,40%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$502,16
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,66%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	3,49%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,70%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	99,71%
Atenção Básica	64,31%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	31,51%
Suporte Profilático e Terapêutico	1,31%
Vigilância Sanitária	0,29%
Vigilância Epidemiológica	2,29%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,29%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	64,77%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	19,85%
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	1,71%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,89%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	17,70%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	85,82%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	29,27%

Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	41,40%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	41,40%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$502,16
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,66%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	3,49%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,70%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	99,71%
Atenção Básica	64,31%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	31,51%
Suporte Profilático e Terapêutico	1,31%
Vigilância Sanitária	0,29%
Vigilância Epidemiológica	2,29%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,29%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	64,77%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	19,85%
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	1,71%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,89%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	17,70%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	85,82%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	29,27%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	41,40%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	41,40%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$502,16
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,66%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	3,49%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,70%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	99,71%
Atenção Básica	64,31%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	31,51%
Suporte Profilático e Terapêutico	1,31%
Vigilância Sanitária	0,29%
Vigilância Epidemiológica	2,29%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,29%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	64,77%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	19,85%
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	1,71%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,89%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	17,70%

Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	85,82%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	29,27%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	41,40%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	41,40%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$502,16
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,66%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	3,49%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,70%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	99,71%
Atenção Básica	64,31%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	31,51%
Suporte Profilático e Terapêutico	1,31%
Vigilância Sanitária	0,29%
Vigilância Epidemiológica	2,29%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,29%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	64,77%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	19,85%
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	1,71%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,89%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	17,70%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	85,82%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	29,27%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	41,40%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	41,40%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$502,16
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,66%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	3,49%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,70%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	99,71%
Atenção Básica	64,31%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	31,51%
Suporte Profilático e Terapêutico	1,31%
Vigilância Sanitária	0,29%
Vigilância Epidemiológica	2,29%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,29%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	64,77%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	19,85%
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	1,71%

Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,89%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	17,70%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	85,82%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	29,27%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	41,40%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	41,40%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$502,16
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,66%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	3,49%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,70%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	99,71%
Atenção Básica	64,31%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	31,51%
Suporte Profilático e Terapêutico	1,31%
Vigilância Sanitária	0,29%
Vigilância Epidemiológica	2,29%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,29%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	64,77%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	19,85%

[Análise Sobre os Indicadores Financeiros](#)

Os Indicadores Financeiros demonstram as receitas e as despesas efetuadas pelo município de Murici no exercício de 2015 e tem a finalidade de dar visibilidade a gestão financeiro do município. O Município mais uma vez cumpriu com sua participação da receita própria aplicada em Saúde, conforme a EC 29/2000, hoje Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, com um percentual de 19,85%.

Ainda observa-se uma dependência do município com as transferências intergovernamentais na receita total do Município, uma participação de 85,89% , demonstra pouco desenvolvimento econômico.

Para a saúde a União em 2015 transferiu 85,82% do total de recursos transferidos.

Dos recursos gastos na função saúde 84,31% foram na atenção Básica, denotando coerência, visto que pelo porte de município 28 mil habitantes, a atenção básica é de responsabilidade do municipal.

Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante dos municípios da 3ª Região de Saúde . Alagoas. 2015

Municípios

%

270110 Branquinha	551,47
270135 Campestre	481,44
270210 Colônia Leopoldina	390,94
270300 Ibateguara	466,56
270380 Joaquim Gomes	486,18
270390 Jundiá	526,14
270550 Murici	502,16
270560 Novo Lino	352,77
270810 Santana do Mundaú	482,44
270830 São José da Laje	453,67
270930 União dos Palmares	440,52
MÉDIA 3ª REGIÃO	466,75%

Fonte: Siops/2015

Em relação à despesa total com Saúde, per capita em R\$/hab/ano, Murici é o 3º município da região com maior despesa R\$ 502,16%, inferior de Branquinha e Jundiá.

Entretanto alguns pontos merecem destaques:

- o baixo percentual (2,70%) de recurso aplicado em investimento na saúde;
- pouca participação em investimento nos equipamentos de saúde 1,70%;

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.398.910,00	3.398.910,00	1.012.933,85	29,80
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	140.724,59	140.724,59	84.435,25	60,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	217.729,60	217.729,60	172.305,61	79,13
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.600.646,19	2.600.646,19	644.988,13	24,80
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	377.819,07	377.819,07	99.430,18	26,31
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	7.039,66	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	61.990,55	61.990,55	4.735,02	7,64
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	7,64
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	22.256.444,93	22.256.444,93	23.452.118,97	105,37
Cota-Parte FPM	18.150.225,45	18.150.225,45	18.095.035,61	99,69
Cota-Parte ITR	36.883,31	36.883,31	17.244,64	46,75
Cota-Parte IPVA	32.676,87	32.676,87	324.812,30	994,01
Cota-Parte ICMS	3.922.143,06	3.922.143,06	4.983.884,19	127,07
Cota-Parte IPI-Exportação	5.490,26	5.490,26	4.480,88	81,61
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	109.025,98	109.025,98	26.661,35	24,45
Desoneração ICMS (LC 87/96)	109.025,98	109.025,98	26.661,35	24,45
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	25.655.354,93	25.655.354,93	24.465.052,82	95,36

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	10.292.595,45	10.409.310,87	9.235.531,65	88,72
Provenientes da União	10.041.020,02	10.041.020,02	7.908.993,81	78,76
Provenientes dos Estados	250.244,17	356.627,82	1.306.748,31	366,42
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.331,26	11.663,03	19.789,53	169,67
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	10.292.595,45	10.409.310,87	9.235.531,65	88,72

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	%(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	13.412.035,40	14.090.621,59	13.843.918,59	0,00	98,25
Pessoal e Encargos Sociais	6.060.485,92	5.508.774,57	5.508.774,57	0,00	100,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.351.549,48	8.581.847,02	8.335.144,02	0,00	97,13

DESPESAS DE CAPITAL	3.646.509,13	2.959.464,06	384.675,56	0,00	13,00
Investimentos	3.646.509,13	2.959.464,06	384.675,56	0,00	13,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	17.058.544,53	17.050.085,65		14.228.594,15	83,45

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	9.372.983,46	0,00	65,87	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	9.332.265,15	0,00	65,59	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A	0,00	40.718,31	0,00	0,29	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		9.372.983,46	65,87	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	17.050.085,65

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	19,85
--	-------

VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]$	1.185.852,77
--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	12.065.614,16	12.012.437,21	9.150.227,40	0,00	64,31
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.549.612,76	4.483.353,44	4.483.353,44	0,00	31,51
Suporte Profilático e Terapêutico	145.968,19	186.842,15	186.842,15	0,00	1,31
Vigilância Sanitária	75.871,03	41.664,29	41.664,29	0,00	0,29
Vigilância Epidemiológica	221.478,39	325.788,56	325.788,56	0,00	2,29
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	40.718,31	0,00	0,29
TOTAL	17.058.544,53	17.050.085,65		14.228.594,15	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

O município apresentou um orçamento total na função saúde de 2015 um valor de R\$ 17.058.544,53 como dotação inicial e R\$ 17.050.085,65 como dotação final atualizada .

Observa-se uma execução orçamentária de 99,95% num valor de R\$ 12.946.352,43, sendo na atenção básica e na assistência hospitalar e ambulatorial de média complexidade os maiores gastos, 70,30% e 26,02% respectivamente.

Em 2015 o município apresentou R\$ 24.465.052,82 como receita total para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde, sendo aplicado R\$ 1.185.852,77 aplicação de 19,85%.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: MURICI

Demandante: null

Órgão responsável pela auditoria: null

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria: null

Finalidade da auditoria: null

Status da auditoria: null

Unidade(s) auditada(s):

null

Recomendações

null

Encaminhamentos

null

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Analisando as 1808 internações hospitalares dos residentes de Murici, que ocorreram em 2015, verifica-se que as 05 principais causas estão relacionadas: a Gravidez parto e puerpério com 29,69%, seguido pelas Doenças do aparelho respiratório com 8,84%, as neoplasias com 8,8%, Doenças do aparelho circulatório com 8,51% e Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 8,02%.

Das 538 internações por causas da gravidez parto e puerpério, 88% foram por parto (472), destes 65,64% foram normais, 29,70% cesáreo, quando o preconizado pelo Ministério da Saúde é de 30%.

Do total de partos normais sem distorcia (319), 54,5% foram realizados em Murici, os demais nos municípios de referência. Abertura dos leitos de saúde mental no Hospital, bem como reabertura do Centro Cirurgico com ciurgias eletivas como referência para a 3ª região de saúde;

Dos indicadores pactuados destacam-se: Manutenção da cobertura de 100% da população com atenção básica, (PSF e Saúde Bucal), 51% das gestantes com mais de 7 consultas no pré-natal, o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Bolsa Família para 64%, cobertura de 100% do SAMU 192, A proporção de 98,16% dos registros de óbitos com causa básica definida, zero óbitos maternos. Propção de 17,40% da população com primeira consulta odontológica, 1,12 consultas médicos básica por habitante/ano,

Elaboração dos instrumentos de gestão e apresentados ao Conselho Municipal de Saúde.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Recomenda-se para 2016:

- Intensificação das ações, articulação dos serviços de saúde no município tomando-se uma rede hierárquica e resolutive, visando a integralidade da assistência;
- Assegurar às Coordenações Municipais de Saúde melhores condições de trabalho, através da manutenção regular e sistemática dos insumos necessários ao desenvolvimento das atividades.
- Institucionalizar a cultura de avaliação da atenção básica (AB), através da ferramenta "Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (AMAQ)", como estratégia indutora de qualidade da gestão;
- Reprogramar as ações e metas não cumpridas para 2016, após uma análise de factibilidade e viabilidade;
- Investir na melhoria da investigação dos óbitos infantis, fetais, e em mulheres em idade fértil;
- Intensificar as ações responsáveis pelos indicadores não cumpridos., investir nas ações educativas e preventivas;
- Criar estratégias para melhoria das ações vigilância sanitárias consideradas necessárias nos municípios;
- Fortalecimento de uma cultura de planejamento a partir da base local.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
P.M.S-MURICI 2014-2017 FINAL-após aprovação CMS-28.04.2014.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
RESOLUÇÃO APROVAÇÃO CMS PMS 2014-2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
AVALIAÇÃO-PROGRAMA ANUAL 2015 ATUALIZADA 25.3.16.doc	Programação Anual 2015

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Câmara de Vereadores em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	01/04/2016 00:07:10
Enviado ao Tribunal de contas a que está	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	01/04/2016 00:07:10
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

MURICI - AL, ____ de _____ de ____.